



## **ATA 7º ENCONTRO DO GT GOVERNANÇA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

Reunião em formato virtual

Data: 07 de abril de 2021

Horário: 10h

**Participantes:** Carlos Britto (Frooty), Cássio (Coopprojirau), Rogério Corrêa (Inmetro), Dolores Brito (Inmetro), Rosa Maria Alexandre (Rota do Açaí), Tatiana Pará (IFPA), Valdo (Polpanorte), Carlos Ramos (consultor), Érika (IPAM), Renata Guerreiro e Caroline Fontolan (Instituto Terroá).

### **Pauta**

- Participação dos Diálogos Pró-Açaí no evento Caminhos da Produção Agroflorestal da Amazônia;
- Articulação para o Seminário com Geraldo Tavares (SEDAP/PA) e Alfredo Homma (Embrapa), sobre o artigo – Análise da produção e comercialização do açaí no estado do Pará;
- Apresentação: Projeto Casa do Açaí – NE paraense/projeto de extensão do IFPA CAMPUS Castanhal – Tatiana Pará (IFPA).

### **Informes**

Rosa: convidou a todas/os a participarem da reunião do GT Economia da Rota do Açaí do Nordeste Paraense, a ser realizada dia 09/04, às 14h30. Os temas principais do encontro serão questão fundiária e aproveitamento do caroço do açaí. O convite será enviado no grupo dos Diálogos.

Renata: O 2º Seminário do Ciclo de Debates – Riscos e Recomendações na Cadeia de Valor do Açaí, promovido pelos Diálogos, irá ocorrer dia 22/04. Os temas abordados pelos palestrantes convidados serão o aproveitamento de resíduos de caroço do açaí e normas sanitárias para a implementação de agroindústrias de polpa de frutas/açaí.

### **Apresentações**

Valdo (Polpanorte): A Polpanorte é uma empresa do Paraná, que está abrindo uma fábrica de polpa de açaí do nordeste de Belém-PA, em Benevides. Tomaram ciência da iniciativa dos Diálogos e, devido aos problemas que identificam na etapa da produção da polpa, como a compra de açaí por conta da informalidade, participam de fóruns relacionados à cadeia de valor do açaí e buscam fazer o processo da maneira mais correta possível.



## PONTOS DA PAUTA

### Participação dos Diálogos Pró-Açaí no evento Caminhos da Produção Agroflorestal da Amazônia

O grupo dos Diálogos foi convidado a participar do evento **Caminhos da Produção Agroflorestal na Amazônia**, tema central do 1º Workshop de Cadeias de Produção Agroflorestal Prioritárias da Amazônia, que tem como objetivo discutir soluções e propostas para o fortalecimento das cadeias de produção agroflorestais. **O dia de participação no evento é 28/04, das 14h45 às 18h. Desse modo, teremos 3h15min para promover esse debate.**

O evento em questão se relaciona à Zona de Desenvolvimento Sustentável nos Estados do Amazonas, Acre e Rondônia - AMACRO, e está sendo promovido pelo **Núcleo Regional Noroeste da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo**, pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (**Sudam**), Superintendência da Zona Franca de Manaus (**Suframa**), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (**Embrapa**), Secretaria de Estado de Agricultura de Rondônia (**Seagri**) / Governo do Estado de Rondônia, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (**Ceplac**) e a Universidade Federal de Rondônia (**UNIR**), além da própria Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (**SBCS**). Link do evento: <https://www.event3.com.br/caminhosamazonia/>

O evento visa construir estratégias regionais em prol de cadeias de valor específicas. Desse modo, organizadores do evento contataram o Instituto Terroá para que, via Diálogos Pró-Açaí, seja apresentado o documento - **Policy Brief: Recomendações de políticas para a cadeia de valor do açaí**. Esse documento é um compilado de propostas e recomendações discutidas por quase dois anos dentro do Diálogos, trazendo os pontos-chave identificados, enaltecendo as dificuldades, potencialidades e proposições para a cadeia do açaí.

Inicialmente, Renata/Terroá trouxe uma sugestão das temáticas principais e da dinâmica da participação dos Diálogos para o grupo:

- Apresentação do documento e da dinâmica da mesa - Terroá – Luis Fernando/Renata (moderação);
- Governança, Estatísticas e Informações;
- Questões tributárias;
- Questões sanitárias;
- Sustentabilidade;
- Financiamento;
- Debate.

Carlos Britto recomendou o presidente do IDAM para estar presente no debate, assim como outros representantes da instituição. Também comentou sobre a barreira sanitária existente entre o Amazonas e Rondônia, por conta de um ácaro, e que isso seria interessante incorporá-los à discussão. Renata sugeriu convidar a Florence/CONAB (membro deste GT, porém ausente nesta data) para colaborar com a discussão sobre



Governança, Estatísticas e Informações.

Desse modo, foi encaminhando para que os membros deste GT se reúnam novamente no dia 14/04, às 9h, para definição dos palestrantes e aprofundamento sobre a participação neste evento.

### **Seminário Virtual sobre produção e comercialização do açaí no estado do Pará**

**Data fechada com os palestrantes: 06/05 às 9h.** Duração: 2h (40 min de palestra + 1h20 de debate).

Palestrantes - autores do estudo **“Análise da produção e comercialização do açaí no estado do Pará”**, 2018 - Geraldo Tavares (SEDAP/PA) e Alfredo Homma (Embrapa Amazônia Oriental).

**Objetivo:** Aprofundar informações sobre esses dados, dando continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido junto a IBGE e MAPA, para aprimoramento e construção de plano de ação em parceria com órgãos participantes.

Este estudo compila informações sobre produção e comercialização de açaí no estado do Pará, evidenciando gargalos existentes disponíveis sobre este tema. Brito destacou que a ideia é pensarmos, juntamente com os autores desse estudo, e em conjunto com a Secretaria da Fazenda, como podemos trabalhar de forma colaborativa para a obtenção de dados mais concretos, trazendo dados de 2020, apesar do documento ser de 2018. Com essa palestra, poderemos ter uma visão geral sobre essas fontes de dados, caminhando no quesito da Gestão da Informação. Brito também sugeriu convidar o Banco da Amazônia/BASA e outras lideranças importantes dentro do Pará para contribuir com a discussão. É importante fazermos uma discussão prévia ao evento com os palestrantes, para delimitarmos um objetivo para esse encontro. Outra ideia comentada foi sobre a possibilidade de se fazer um evento relacionado ao plantio de açaí, devido a importância do tema na atualidade.

Carlos Ramos chamou a atenção quanto às áreas desmatadas que vêm sendo usadas para o plantio de açaí e expansão dos monocultivos. Pode-se acreditar que o plantio de açaí, como planta regional nativa, pode amenizar essa situação, mas não se pode esquecer de uma visão mercantilista que é trazida com isso. Carlos Brito colocou que isso é importante, mas que é necessário o fortalecimento econômico da cadeia, em prol do desenvolvimento, e o seminário seria para isso, para entendermos a demanda do açaí e a informação que já conseguimos levantar em relação a isso.

### **Apresentação Tatiana Pará - Projeto Casa do Açaí**

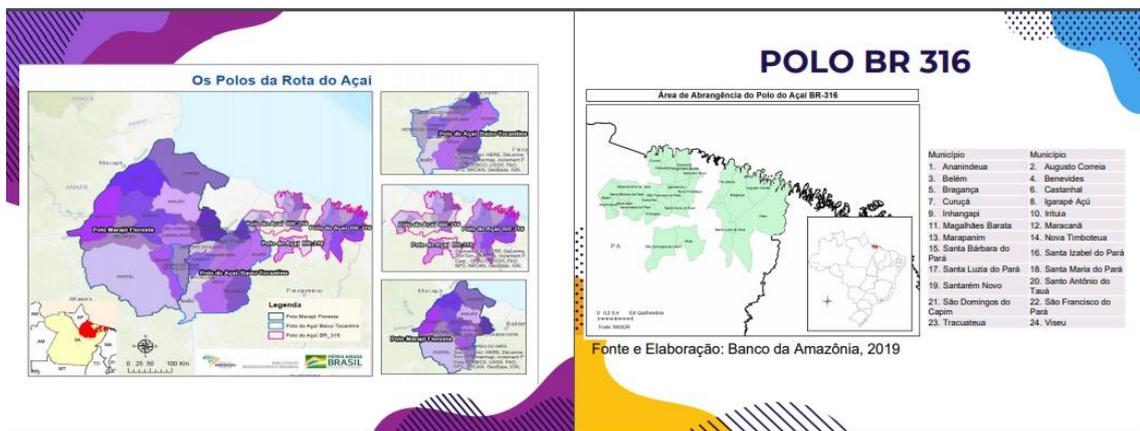
Tatiana Pará, professora do IFPA, comentou que estão desenvolvendo um projeto que pode ser intitulado como de extensão, porque integra o que é produzido na academia com os comunitários, de forma geral, denominado **Casa do Açaí**. Esse projeto surgiu como uma das iniciativas do Comitê Gestor da Rota do Açaí do Nordeste do Pará para

que houvesse um investimento regional. Foi iniciado em 2017, quando teve uma representação dos batedores devido ao aumento, em 2016, dos casos de barbeiro, e com isso foi observado a necessidade de trabalhar a questão sanitária e de segurança alimentar.

Foi definido ao longo do tempo a elaboração da Carteira de Projetos, suas prioridades e parcerias. A Casa do Açaí foi desenvolvida com a finalidade de ser um centro de discussão regional para aprimorar a cadeia do açaí, sendo um centro de formação para os batedores da região e pequenos produtores. Com isso, foi reestruturado um laboratório de frutas do IFPA para promover cursos de capacitação e aprimoramento diante de alguns gargalos, através de um processo educacional.

Foram construídos vários laboratórios, com o intuito de geração de renda e segurança aos envolvidos. Com a pandemia, foi necessário reduzir os momentos presenciais, e depois foram instituídas novas formas de conduzir esse processo.

Abaixo, seguem alguns pontos trazidos durante a apresentação, contendo o histórico do projeto, seu objetivo, assim como as ações em andamento.



Castanhal pode ser entendido como um polo do açaí, pois conecta as políticas e iniciativas com outras regiões. Dentro do Polo se encontram 26 municípios, ficando pendente incluir os dois novos municípios nesta imagem, por ainda estarem em processo de avaliação, que estão interligados pela BR 316.

## COMITÊ GESTOR

PRESIDENTA: ROSA ALEXANDRE (02/12/2019 – 02/12/21)

**01** IFPA  
UEFA

**02** EMATER  
SEDEME  
SEMAP  
ADEPARÁ

**03** MDR  
SUDAM  
SEBRAE  
SENAAR

**04** SECRETARIAS

**05** OCB  
AVABEL  
FETAGRI

**06** MIDA AÇAÍ  
OUTRAS

**07** AGRICULTORES  
BATEDORES  
INTERMEDIÁRIOS

**08** BANCO DA AMAZÔNIA

**09** INSTITUIÇÕES DE ENSINO

**10** BANCOS

**11** SOCIEDADE CIVIL

**12** EMPRESAS

**13** COOPERATIVAS

**14** ÓRGÃO ESTADUAIS

**15** ÓRGÃO FEDERAIS

**16** ÓRGÃO MUNICIPAIS

### Canvas de Projeto: "CASA DO AÇAÍ"

<b>OBJETIVOS</b> <b>Gerar:</b> Implantar a "Casa do Açai", escola com prática de gestão, conhecimento, qualidade, do seja, unidade demonstrativa. <b>Específicos:</b> 1. Capacitar produtores em boas práticas de boa produção e processamento 2. Agregar valor a produção primária do Açai com o processamento do produto em casa 3. Trazer segurança e qualidade ao consumidor 4. Fortalecer o Empreendedorismo	<b>DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS/SERVIÇOS</b> Realizar detalhamento das metas Implementar a prática de unidade de "Casa do Açai" dentro dos equipamentos e executar o TED + PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA - METODOLOGIA ANALISE PROJEÇÃO PARA ORGANIZAMEN TO - LICENCIAMENTO DOS ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO - CURSO DE BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO, COM MATERIAL DIDÁTICO E CERTIFICAÇÃO - CURSO DE BOAS PRÁTICAS DE MATERIAIS DIDÁTICOS E CERTIFICAÇÃO - CURSO TÉCNICO E PRÁTICO... VISTA TÉCNICA NA CASA DO AÇAÍ	<b>BENEFICIÁRIOS (Público Alvo)</b> Agricultores familiares (DAF), Bateadores, Produtores e outros produtores, Estudantes de universidades e escolas técnicas, Técnicos em atividade.	<b>PARCEIROS (Partes interessadas)</b> Municípios do polo, estado do Pará, Emater PA, cooperativas e associações de produtores, IFPA, Senar, Estratêgia, Sudeam, SUDAM, Emater, CTR/Inepi e Meticidônia.
<b>JUSTIFICATIVA (Planejamento Estratégico)</b> Atende às boas práticas para a boa produção e melhores resultados. Alta possibilidade de retorno. Concomitante ao desenvolvimento	<b>ESTRATÉGIA DE AÇÃO (para cada meta)</b> 1. VISITA TÉCNICA NA CASA DE AÇAÍ DE BELÉM 2. VERIFICAR O ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO (FAZER LEGALIZADA E FISCALIZADA CORRETAMENTE) TED (EQUIPAMENTOS E OBRAS) - 1. CURSO COM SENAR (INDUSTRIAL) + IFPA + SEBRAES DA avaliação.	<b>PREMISSAS E RESTRIÇÕES</b> PRINCÍPIOS DE ORIENTAÇÃO 01 UNIDADE COM OS BENEFICIÁRIOS E COMITE SETOR 2. GERENTE DE CASAS VAGAS PARA MULHERES GESTÃO COOPERATIVA	<b>PATROCINADORES (Para cada meta)</b> 1. MDR 2. SEDEME 3. ADEMOINSTRAS PODEM PATROCINAR 4. Fundo Amazônia (INCEI) e parceiros 5. Para as unidades demonstrativas, os produtores financiam 50%, instalam e cobrem a depreciação para a venda nos dias de campo 6. Emater, Emater, IFPA 7. Parceiros 8. ADEMOINSTRAS
<b>METAS (entregas do projeto)</b> 1. Implantar cada meta e um objetivo específico 2. Implantação física da unidade de "Casa do Açai" 3. Capacitar e produtores em práticas de produção e processamento 4. Capacitar e produtores em técnicas de unidade e higienização 5. Capacitação em empreendedorismo e gestão de 20 produtores e batedores	<b>DATAS (Para cada meta)</b> 1. Início da implantação - 1 mês 2. Capacitação técnica de acordo com o cronograma agrícola (3 meses) 3. Entrega de 1000 produtos/baterias (entre o mês de maio e julho de 2020) 4. FAZER DATA ATÉ 2020 PROJETO PARA FUNCIONAR DA 01/01/2020	<b>CUSTOS (Para cada meta)</b> 1. Incentivos - R\$ 500 mil/mês/mês/mês com localização de 1 unidade - R\$ 50 mil/mês 2. Incentivos para infraestrutura (material pedagógico - R\$ 100 mil) 3. Alimentação - R\$ 20 mil/mês 4. Material didático - Equipamentos e ferramentas - Contribuintes	<b>BENEFÍCIOS (Ganhos do projeto)</b> 1. Oferta de profissionais qualificados para trabalhar na ATIS no polo 2. Ampliação de produtividade em 30% das propriedades agrícolas a partir de melhores práticas demonstrativas. 3. Ampliação da oferta de açai de qualidade para o mercado nacional internacional. 4. Oferta de tecnologia para a estruturação de sistemas agrícolas e recuperação de áreas alteradas. 5. Estruturação de rede institucional de apoio e cooperação de rede produtiva do açai. 6. Integração entre universidades, centros de pesquisa e extensão para formação de instituições locais de inovação

O comitê é composto por inúmeras instituições, como observado na figura acima, inclusive os comunitários para trazer as pautas prioritárias ao debate. Ao lado, como foi estruturado o projeto utilizando-se um modelo de Canva.

## 02 PROJETO "ROTA DO AÇAÍ"

TED - Nº 19/2019-SDRU/MDR

INSTITUTO FEDERAL  
Pará  
Campus Castanhal

### HISTÓRICO DO PROJETO

- 2017** OFICINA DO ROTA DO AÇAÍ INCUBITEC ENTRA NO COMITÊ ATRAVÉS DA PROFESSORA TATIANA PARÁ
- 2018** IFPA PASSA A SEDIR AS REUNIÕES DO COMITÊ GESTOR
- 2019** INCUBITEC ELABORA E APRESENTA PROJETO SUBMETIDO PARA MDR
- 2020** INCUBITEC + ENACTUS COMEÇAM ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PESQUISA E O IFPA EXECUTA AS OBRAS DO PROJETO
- 2021** PROJETO DE EXTENSÃO + CURSO FIC + PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INÍCIO DA PRODUÇÃO

Como afirmou Tatiana Pará, o IFPA foi escolhido para sediar as reuniões porque é localmente estratégico. Dentro do projeto, tem-se ainda uma incubadora solidária, de cooperativas e associações.

### PROCESSO 23051.013338/2020-91

Termo de Execução Descentralizada - TED nº19/2019-SDRU/MDR, celebrado entre o IFPA e o Ministério de Desenvolvimento Regional - MDR, tendo como coordenadora a servidora e professora Tatiana Pará Monteiro de Freitas.

**Objetivo:** implantação do projeto "ROTA DO AÇAÍ" – para Desenvolvimento Sustentável Local Integrado para Estruturação e Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Açai do Polo BR 316, localizado nas dependências do Campus Castanhal.

### AÇÕES DO IFPA CASTANHAL

- INCUBITEC**  
INCUCAÇÃO DOS EMPREENDIMOTOS; UNIDADES DEMONSTRATIVAS;
- ENACTUS – IFPA/CASTANHAL**  
DIAGNÓSTICO; VIVEIRO;
- GRUPOS DE PESQUISAS**  
FRUTICULTURA; BOAS PRÁTICAS DE MANUSEIOS; BENEFICIAMENTO.
- DIRETORIAS – DG/DAP/DPPG/IE**  
OBRA; GERÊNCIA DE RECURSOS; AUTORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.



Além dessas informações, ainda demonstrou as estruturas disponibilizadas para as atividades do Casa do Açaí, enaltecendo as dificuldades encontradas no espaço, assim como todos os avanços. Abaixo, seguem os principais produtos do projeto.



Ações em andamento – elaboração do logo do projeto, elaboração do projeto pedagógico de curso (plano do curso de formação continuada de açaicultor). O curso objetiva realizar oficinas e treinamentos de ferramentas de gestão de qualidade, produção de açaí e processamento de produtos. Pretende-se formar 20 técnicos no polo BR 316, Rota do Açaí. Também, pretende-se desenvolver um diagnóstico da produção de açaí na região.

### Encaminhamentos

- Ficou acordado a realização de uma reunião em 14/04 para alinharmos a apresentação do documento Recomendações de Políticas para a Cadeia de Valor do Açaí/Policy Briefing no evento Caminhos da Produção Agroflorestal da Amazônia.
- Articulação com Geraldo Tavares/SEDAP, para uma reunião prévia ao seminário do dia 06/05.